

**Prefeitura de Fortaleza do Estado do Ceará**

# **FORTALEZA-CE**

*Rede de Atenção Psicossocial –RAPS*

Enfermeiro

Edital Nº 77/2018

**JL166-2018**

## DADOS DA OBRA

**Título da obra:** Prefeitura de Fortaleza do Estado do Ceará

**Cargo:** Enfermeiro

(Baseado no Edital Nº 77/2018)

- Conhecimentos Específicos

**Autora**

Ana Luisa

**Gestão de Conteúdos**

Emanuela Amaral de Souza

**Diagramação/ Editoração Eletrônica**

Elaine Cristina

Igor de Oliveira

Ana Luiza Cesário

Thais Regis

**Produção Editorial**

Suelen Domenica Pereira

Julia Antoneli

Leandro Filho

**Capa**

Joel Ferreira dos Santos

## APRESENTAÇÃO

### PARABÉNS! ESTE É O PASSAPORTE PARA SUA APROVAÇÃO.

A Nova Concursos tem um único propósito: mudar a vida das pessoas.

Vamos ajudar você a alcançar o tão desejado cargo público.

Nossos livros são elaborados por professores que atuam na área de Concursos Públicos. Assim a matéria é organizada de forma que otimize o tempo do candidato. Afinal corremos contra o tempo, por isso a preparação é muito importante.

Aproveitando, convidamos você para conhecer nossa linha de produtos "Cursos online", conteúdos preparatórios e por edital, ministrados pelos melhores professores do mercado.

Estar à frente é nosso objetivo, sempre.

Contamos com índice de aprovação de 87%\*.

O que nos motiva é a busca da excelência. Aumentar este índice é nossa meta.

Acesse **www.novaconcursos.com.br** e conheça todos os nossos produtos.

Oferecemos uma solução completa com foco na sua aprovação, como: apostilas, livros, cursos online, questões comentadas e treinamentos com simulados online.

Desejamos-lhe muito sucesso nesta nova etapa da sua vida!

Obrigado e bons estudos!

\*Índice de aprovação baseado em ferramentas internas de medição.

## CURSO ONLINE



### PASSO 1

Acesse:  
[www.novaconcursos.com.br/passaporte](http://www.novaconcursos.com.br/passaporte)



### PASSO 2

Digite o código do produto no campo indicado no site.

O código encontra-se no verso da capa da apostila.

\*Utilize sempre os 8 primeiros dígitos.

**Ex: FV054-18**



### PASSO 3

Pronto!  
Você já pode acessar os conteúdos online.



## SUMÁRIO

### Conhecimentos Específicos

O cuidado de enfermagem na promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde. Fundamentos do processo de cuidar em enfermagem.....	01
Consulta de Enfermagem. Sistematização da assistência de enfermagem (resolução COFEN Nº 358/2009).....	03
Código de Ética dos profissionais de enfermagem (Resolução COFEN Nº 564/2017). Lei do Exercício Profissional (Lei Nº 7.498/86).....	06
Sistema Único de Saúde (SUS): bases legais, princípios básicos e de organização do sistema. Política Nacional de Humanização do SUS.....	14
Política nacional de saúde mental. Redes de atenção Psicossocial. Assistência de Enfermagem nos diversos transtornos mentais. Emergências psiquiátricas.....	23
Administração de medicamentos. Psicofármacos.....	31
Reabilitação Psicossocial.....	40
Educação em Saúde. Processo saúde/doença.....	41
Reforma Psiquiátrica, Rede de Atenção Psicossocial – RAPS e demais Redes de Atenção à Saúde. Intersectorialidade das ações em saúde mental. Projeto Terapêutico Singular. Matriciamento em Saúde Mental.....	42
Política de redução de danos. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.....	43
Lei nº 10.708, de 31 de julho de 2003, que institui o auxílio-reabilitação psicossocial para pacientes acometidos de transtornos mentais egressos de internações.....	44
Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).....	45
Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.....	63
Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.....	72
Lei nº 12.151 – De 29 de julho de 1993 – Ceará. Dispõe sobre a extinção progressiva dos hospitais psiquiátricos e sua substituição por outros recursos assistenciais, regulamenta a internação psiquiátrica compulsória, e dá outras providências.....	74
Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial no SUS – RAPS (república em 31.12.2011).....	75
Portaria Nº 1.600, DE 7 DE JULHO DE 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS).....	80
Portaria Nº 971, de 03 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde.....	84
Portaria nº 148, de 31 janeiro 2012. Define normas de funcionamento e habilitação do Serviço Hospitalar de Referência do Componente Hospitalar da RAPS e institui incentivos financeiros de investimento e custeio.....	97
Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).....	102
Portaria nº 336, de 19 de fevereiro de 2002.....	111
Considerando a Lei 10.216, de 06/04/01, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.....	111
Portaria nº 121, de 25 de janeiro 2012, Institui Unidade de Acolhimento – UA. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990.....	112
Portaria de Consolidação Nº 1, 28 DE SETEMBRO DE 2017- DOU Nº 190, DE 03/10/2017.....	115
Consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde. Portaria de Consolidação Nº 2, 28 DE SETEMBRO DE 2017- DOU Nº 190, DE 03/10/2017.....	203
Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Portaria de Consolidação Nº 3, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017- DOU Nº 190, DE 03/10/2017. Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde.....	296
Portaria de Consolidação Nº 4, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017- DOU Nº 190, DE 03/10/2017. Consolidação das normas sobre os sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde.....	305



## SUMÁRIO

Portaria de Consolidação Nº 5, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017- DOU Nº 190, DE 03/10/2017. Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde.....	327
Portaria de Consolidação Nº 6 DE 28 DE SETEMBRO DE 2017- DOU Nº 190, DE 03/10/2017. ....	464
Consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde . Portaria Nº 3.588, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017 - Altera as Portarias de Consolidação nº 3 e nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede de Atenção Psicossocial, e dá outras providências. Retificação da Portaria nº 3.588, .....	512
Resolução Nº 32, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2017 - Estabelece as Diretrizes para o Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).....	516
Portaria Nº 122, DE 25 DE JANEIRO DE 2011. Define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua.....	517
Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que estabelece a revisão de diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).....	519
Lei Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. Dispõe sobre o ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, e dá outras providências.....	544
Decreto nº 7.179, de 20 de maio de 2010, que institui o Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, cria o seu Comitê Gestor, e dá outras providências. Portaria de Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde. ....	571
Portaria nº 825, de 25 de abril de 2016 (redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, e atualiza as equipes habilitadas). ....	573



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Enfermeiro

O cuidado de enfermagem na promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde. Fundamentos do processo de cuidar em enfermagem.....	01
Consulta de Enfermagem. Sistematização da assistência de enfermagem (resolução COFEN Nº 358/2009).....	03
Código de Ética dos profissionais de enfermagem (Resolução COFEN Nº 564/2017). Lei do Exercício Profissional (Lei Nº 7.498/86).....	06
Sistema Único de Saúde (SUS): bases legais, princípios básicos e de organização do sistema. Política Nacional de Humanização do SUS.....	14
Política nacional de saúde mental. Redes de atenção Psicossocial. Assistência de Enfermagem nos diversos transtornos mentais. Emergências psiquiátricas.....	23
Administração de medicamentos. Psicofármacos.....	31
Reabilitação Psicossocial.....	40
Educação em Saúde. Processo saúde/doença.....	41
Reforma Psiquiátrica, Rede de Atenção Psicossocial – RAPS e demais Redes de Atenção à Saúde. Intersectorialidade das ações em saúde mental. Projeto Terapêutico Singular. Matriciamento em Saúde Mental.....	42
Política de redução de danos. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.....	43
Lei nº 10.708, de 31 de julho de 2003, que institui o auxílio-reabilitação psicossocial para pacientes acometidos de transtornos mentais egressos de internações.....	44
Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).....	45
Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.....	63
Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.....	72
Lei nº 12.151 – De 29 de julho de 1993 – Ceará. Dispõe sobre a extinção progressiva dos hospitais psiquiátricos e sua substituição por outros recursos assistenciais, regulamenta a internação psiquiátrica compulsória, e dá outras providências.....	74
Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial no SUS – RAPS (republicada em 31.12.2011).....	75
Portaria Nº 1.600, DE 7 DE JULHO DE 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS).....	80
Portaria Nº 971, de 03 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde.....	84
Portaria nº 148, de 31 janeiro 2012. Define normas de funcionamento e habilitação do Serviço Hospitalar de Referência do Componente Hospitalar da RAPS e institui incentivos financeiros de investimento e custeio.....	97
Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).....	102
Portaria nº 336, de 19 de fevereiro de 2002.....	111
Considerando a Lei 10.216, de 06/04/01, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.....	111
Portaria nº 121, de 25 de janeiro 2012, Institui Unidade de Acolhimento – UA. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990.....	112
Portaria de Consolidação Nº 1, 28 DE SETEMBRO DE 2017- DOU Nº 190, DE 03/10/2017.....	115
Consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde. Portaria de Consolidação Nº 2, 28 DE SETEMBRO DE 2017- DOU Nº 190, DE 03/10/2017.....	203
Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Portaria de Consolidação Nº 3, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017- DOU Nº 190, DE 03/10/2017. Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde.....	296
Portaria de Consolidação Nº 4, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017- DOU Nº 190, DE 03/10/2017. Consolidação das normas sobre os sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde.....	305
Portaria de Consolidação Nº 5, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017- DOU Nº 190, DE 03/10/2017. Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde.....	327

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Enfermeiro

Portaria de Consolidação Nº 6 DE 28 DE SETEMBRO DE 2017- DOU Nº 190, DE 03/10/2017. ....	464
Consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde . Portaria Nº 3.588, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017 - Altera as Portarias de Consolidação nº 3 e nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede de Atenção Psicossocial, e dá outras providências. Retificação da Portaria nº 3.588, .....	512
Resolução Nº 32, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2017 - Estabelece as Diretrizes para o Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).....	516
Portaria Nº 122, DE 25 DE JANEIRO DE 2011. Define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua.....	517
Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que estabelece a revisão de diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).....	519
Lei Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. Dispõe sobre o ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, e dá outras providências. ....	544
Decreto nº 7.179, de 20 de maio de 2010, que institui o Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, cria o seu Comitê Gestor, e dá outras providências. Portaria de Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde. ....	571
Portaria nº 825, de 25 de abril de 2016 (redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, e atualiza as equipes habilitadas). ....	573

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Enfermeiro

#### O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE. FUNDAMENTOS DO PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM

#### Teorias de Enfermagem

As teorias de enfermagem foram influenciadas pelos pensadores: Rousseau; Engels; Marx;

#### Outras influências como:

- IGREJA CATOLICA
- ORGANIZAÇÃO MILITAR
- ECOMONISTAS
- 1ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

#### As Teorias da Administração e a Enfermagem.

##### A Teoria Científica (1856-1915)

Frederick Winslow Taylor homem econômico (pago pelo que faz); os profissionais deveriam ser treinados e promovidos, baseando em suas habilidades técnicas; especializações saber mais sobre uma só parte; autoridade funcional (gerente, chefe ou supervisor), papel de planejador, preparador e supervisor e o trabalhador ou operário executa.

Enfermagem fundamentada na técnica e nos procedimentos, algumas características são encontradas dentre elas temos:

- especialistas;
- manuais de técnicas e procedimentos;
- escalas diárias de divisão de atividades;
- fragmentação da assistência;
- aquele que planeja a execução se distancia do todo.

##### A Teoria Clássica (1841-1925)

#### \* Henry Fayol

• eficiência da organização pela adoção de uma estrutura adequada e de funcionamento compatível com a estrutura.

- Identificou as funções:
  - administrativas de planejamento;
  - organização;
  - comando;
  - coordenação;
  - controle.
- Gulick (1937) expandiu as funções administrativas de Fayol em sua introdução às sete atividades administrativas:
  - planejamento;
  - organização;
  - recrutamento de pessoal;

- direção;
- coordenação;
- elaboração de relatórios;
- orçamentos.

**Importante lembrar:** Cada prática de enfermagem requer um plano e uma avaliação! Esta teoria tem caráter prescritivo e normativo. Preocupação única com a organização esquecendo-se das relações a as pessoas.

#### Algumas características da Enfermagem com esta teoria:

- estrutura hierarquizada;
- organogramas (linhas de subordinação);
- avaliações quantitativas;
- comprometimento na qualidade da assistência.

##### A Teoria das Relações Humanas (dec. 30 1930 a 1970)

#### \* Mary Parker Follet (Tomada de Decisão Participativa)

- Autoridade com e não sobre os funcionários.
- Sistema burocrático x inclusão do ser humano.

#### \* Elton Mayo (fator psicológico interfere no relacionamento do chefe com o subordinado/ integração com produção)

- O nível de produção não era determinado pela fisiologia e sim pela integração em grupo e social;
- Organização informal, participação dos profissionais nas tomadas de decisão;
- Motivação humana; comunicação e à dinâmicode grupo;
- O homem econômico passou a ser o homem social.
- Foi neste período que Maslow estudou as necessidades humanas básicas.

#### As características da enfermagem segundo a teoria das relações humanas:

- liderança como condução do grupo;
- comunicação do líder com os demais membros;
- isoladamente existem interesses quanto à motivação do pessoal de enfermagem por alguns.

##### A Teoria Burocrática (1864 –1920)

Esta teoria se desenvolveu ao redor dos anos de 1940

#### \* Max Weber (Burocracia em forma de Controle Rígido das Atividades)

- A burocracia coincidiu com o início do capitalismo
- Era um tipo de autoridade e poder
- O comportamento do homem passa a ser preestabelecido
  - Treinamentos minuciosos sem emoções
  - Visa à eficiência organizacional

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Enfermeiro

- Previsão do funcionamento organizacional
- Considera o funcionário pelos seus cargos e funções que exercem.

#### **Enfermagem: Técnicos Especializados;**

Teoria da burocracia com base nas regras e normas sem perspectivas de mudanças.

#### **A Teoria Comportamentalista (1890-1947)**

##### **\* Kurt Lewin (Homem Administrativo)**

- Estudo do comportamento das pessoas e o que as motivam
- Maslow entra neste estudo da motivação
- Fatores higiênicos (o que o individuo não controla – salário)
- Fatores motivacionais (o que o individuo controla – sentimento)
- Mc Gregor Teoria X e Teoria Y

#### **Enfermagem: Teoria X – Centrada na Cúpula Administrativa;**

##### **A Teoria Contingencial.**

##### **\* Mary Parker Follet (1896 e 1933)**

- O ambiente externo à organização influencia na sua estruturação e nos processos organizacionais
- Diferenciação (entenderam a divisão da organização em departamentos, serviços etc.).
- Integração (esforços convergentes da organização em unir e interagir as partes divididas).
- Conceitos absolutos não são aceitos e sim os conceitos relativos.

#### **Filosofia da Enfermagem**

A partir do conhecimento da realidade vivenciada, refletir sobre a problemática e definir os fundamentos que norteiam suas ações.

Para discussão de uma filosofia no serviço de enfermagem é importante que os participantes do grupo definam suas convicções:

- A respeito do INDIVIDUO
- A respeito da COMUNIDADE
- A respeito da SAUDE
- A respeito do CLIENTE/PACIENTE
- A respeito da FAMILIA
- A respeito do SERVIÇO DE ENFERMAGEM
- A respeito da ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM
- A respeito do TRABALHO EM EQUIPE

**Processo de enfermagem** – ao levantar os objetivos traço o meu plano de ação baseado na filosofia e após e durante execuções provoço as avaliações.

#### **Processo de Cuidar**

##### **O que é Cuidado de Enfermagem?**

- Ação planejada, resultante da percepção, observação e análise de comportamento, situação ou condição do ser humano.

- A ação de enfermagem focada apenas na doença é uma ação incompleta, desvinculada da essência do processo cuidativo.

Objeto De Estudo Da Enfermagem para o processo de enfermagem devem estar fundamentados no: INDIVIDUO; FAMILIA; COMUNIDADE.

##### **Teoria do processo de enfermagem:**

- É a criação que organiza nossa percepção do mundo
- Fundamentada em princípios, crenças, valores e normas tradicionalmente aceitos.

#### **Processo de Enfermagem**

- Serie de passos (coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação), que focalizam a individualização de cuidados através da solução de problemas.

- Orientado por teorias e modelos conceituais de enfermagem

- Aprimorado conforme observância da realidade e vivência profissionais

- Rege-se também por conhecimentos científicos e análise de sua aplicabilidade

#### **A Teoria Na Prática Cotidiana**

##### **Utilizando a Teoria Na Prática**

- A teoria a ser utilizada na prática da enfermagem, para que alcance os objetivos na assistência ao paciente, deve obedecer aos seguintes critérios:

##### **Clareza**

- Deve ser passível de ser compreendida e apresentar consistência em relação aos conceitos apresentados.

##### **Simplicidade**

- Número de elementos presentes em cada uma das categorias descritivas deve ser mínimo, mas suficiente para sua compreensão.

##### **Generalização**

- Deve oportunizar a sua utilização no maior número de ambientes ou situações possíveis.

##### **Acessibilidade**

- Refere-se à obtenção de resultados expressos pela teoria

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Enfermeiro

- É fundamental para a incorporação da teoria à prática
- Devo questionar: em que aspecto a teoria ou as teorias escolhidas para atender minha realidade subsidiará as ações necessárias à obtenção de resultados?

#### Importância

- Diretamente ligada ao seu significado clínico, ao seu valor na prática cotidiana. Devemos questionar:
  - Em que aspecto a minha teoria alterará os resultados obtidos? Quais as vantagens para o paciente, família e comunidade? Como serão identificados os processos cuidados no contexto da instituição?

#### Padrão de conhecimentos

##### Padrão De Conhecimento Estético

- Aponta os recursos criativos necessários para transformar uma determinada experiência em algo que ainda não é real, mas é possível.
- A arte da enfermagem é expressa por meio da arte-ação e de atos transformadores.

##### Padrão De Conhecimento Ético

- Compromisso moral da enfermeira com o que deve ser realizado e que objetivos devem ser alcançados com ou para o paciente
- Inclui além de normas e códigos éticos, o julgamento de valores morais.

#### Conhecimento Pessoal

- Conhecimento de si reconhecendo o outro em sua importância e totalidade.
- A relação estabelecida é de reciprocidade
- O autoconhecimento evita a projeção dos seus próprios problemas no paciente

**CONSULTA DE ENFERMAGEM.  
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE  
ENFERMAGEM (RESOLUÇÃO COFEN Nº  
358/2009)**

#### Instrumentos Básicos de Enfermagem

##### Instrumentos Básicos para o Cuidar

- Habilidade, conhecimento, atitude.
- Observação, comunicação, destreza manual.
- Planejamento, avaliação, criatividade, trabalho em equipe.
- Utilização de recursos da comunidade.

Assistência de enfermagem ao adulto portador de transtorno mental; unidades de atenção à saúde mental: ambulatório de saúde mental, centro de atenção psicossocial e hospital psiquiátrico; instrumentos de intervenção de enfermagem em saúde mental: relacionamento interpessoal, comunicação terapêutica, psicopatologias, psicofarmacologia.

#### Diagnóstico de Enfermagem

Julgamento clínico sobre as respostas do indivíduo da família ou da comunidade aos problemas/processos de vida vigentes ou potenciais, proporcionando a base para a seleção de intervenções de enfermagem visando obter resultados pelos quais a enfermeira é responsável. (NANDA 1990)

Para fazer um diagnóstico correto o enfermeiro deve:-

- Coletar dados válidos e pertinentes
- Analisar os dados, agrupando-os.
- Diferenciar os diagnósticos de enfermagem dos problemas colaborativos.
- Formular corretamente os diagnósticos de enfermagem
- Selecionar os diagnósticos prioritários.

#### Coletar dados Válidos e Pertinentes

A coleta pode ser ampla ou focalizada.

É necessário determinar se os dados são significativos ou não nos padrões ou nas necessidades funcionais básicas (necessidades básicas, segundo Maslow).

Em busca de pistas:- entrevista, observação, exame e revisão dos registros do cliente.

#### Analisar os dados, Agrupando-os.

A análise de dados não é possível a não ser que você saiba qual o grupo de pistas descreve um diagnóstico.

Saber o que é normal para detectar as anormalidades. Pesquise por necessidades.

#### Diferenciar os diagnósticos de enfermagem dos problemas colaborativos.

##### Diagnóstico de enfermagem:

- são julgamentos clínicos sobre as respostas do indivíduo ou da comunidade aos problemas de saúde. Os diagnósticos de enfermagem proporcionam a base para a escolha de intervenções de enfermagem que visam à obtenção de resultados pelos quais a enfermeira é responsável. As ações são prescritas pela enfermagem.

##### Problemas Colaborativos ou Complicações Potenciais (CP):

- são determinadas complicações fisiológicas que a enfermeira monitora para detectar o surgimento ou as modificações no estado. A enfermeira controla os problemas colaborativos usando intervenções prescritas pelos médicos e pela enfermagem, visando a minimizar as complicações dos eventos.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS Enfermeiro

### Exemplos:

#### Caso 1:

Paciente sofreu infarto agudo do miocárdio.

Problema Colaborativo (CP): Disritmia

Diagnóstico de Enfermagem: Ansiedade relacionada à dor aguda secundária à isquemia do tecido cardíaco.

#### Caso 2:

Paciente contraiu Hepatite do tipo A.

Problema Colaborativo (CP): Insuficiência Hepática.

Diagnóstico de Enfermagem: Nutrição desequilibrada: menos que as Necessidades Corporais relacionada à anorexia, ao sofrimento epigástrico e à náusea. O enfermeiro toma decisões tanto em relação aos problemas colaborativos quanto aos diagnósticos de enfermagem.

### As decisões diferem no seguinte:

- Para o DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM, o enfermeiro prescreve o tratamento para a situação e aguarda os resultados.

- Para o PROBLEMA COLABORATIVO (Complicações Potenciais), o enfermeiro monitora as condições do cliente para detectar o surgimento ou o estado das complicações, além de controlar os eventos com intervenções prescritas por ele ou pelo médico.

### Formular corretamente os diagnósticos de enfermagem.

#### Tipos de diagnóstico de enfermagem:

1ª parte: Título

2ª parte: relacionada aos fatores etiológicos ou contribuintes (fatores relacionados)

3ª parte: evidenciado pelos sinais e sintomas no indivíduo que indicam a presença do diagnóstico. (característica definidora que podem ser maiores e menores, Utilizar a palavra **evidenciado**).

**Exemplo:** A cliente Jaqueline, 16 anos, chega à unidade de saúde, referindo estar preocupada, por não saber amamentar pois a sua criança não ganha peso e chora muito. Ao examiná-la a enfermeira percebe que os mamilos do seio de Jaqueline é invertido.

**Amamentação  
ineficaz,**

**Relacionado à dificuldade  
da criança em sugar,  
secundária a ambos os  
mamilos invertidos,**

**Evidenciado por  
incapacidade do bebê  
em agarrar o seio da  
mãe.**

#### Tipos de Diagnóstico de Enfermagem:

**Real:** descreve um julgamento clínico, possui as 3 partes, principalmente as características definidoras.

**Risco:** descreve o "risco para", ou seja, o grupo, o indivíduo pode estar vulnerável ao desenvolvimento de um problema do que dos outros na mesma situação. Para este diagnóstico introduzimos no início da frase RISCO PARA.

**Exemplo:**- RISCO PARA transmissão de infecção relacionado a acidente biológico.

Para este diagnóstico, utilizamos as 2 (duas) primeiras partes - **Título e Fator Relacionado**.

#### Selecionar os Diagnósticos Prioritários

**Diagnóstico Prioritário:** São os diagnósticos que, se não forem prontamente controlados, impedirão o progresso em direção à obtenção de metas ou afetarão, negativamente, o estado funcional do cliente.

**Diagnóstico Importante:** São os diagnósticos para os quais o tratamento pode ser adiado para um momento posterior, em o comprometimento do estado funcional atual.